



Cooperativa de Solidariedade Social, CRL

Plano de Atividades e Orçamento 2015

25-11-2014

Índice

1. Nota Introdutória	4
2. Contextualização	5
3. Princípios de Ação	6
3.1. Objetivos Estratégicos	7
3.2. Objetivos Específicos	8
4. Processos de Gestão	9
4.1. Planeamento Estratégico	9
4.2. Planeamento e Controlo da Gestão	11
5. Áreas de Intervenção	11
5.1. Serviço de Apoio Domiciliário	11
5.2. Porto Mais Seguro	13
5.3. Sidade Aberta	15
6. Monitorização, Avaliação e Melhoria Contínua	18
6.1. Monitorização e Avaliação	18
6.2. Melhoria Contínua	18
7. Processos de Suporte	19
7.1. Comunicação Interna e Externa	19
7.2. Economato	19
7.3. Viaturas	19
8. Plano de Meios	20
8.1. Recursos Humanos	20

8.1.1. Trabalhadores com Vínculo Contratual	20
8.1.2. Distribuição por Género	21
8.1.3. Distribuição por Grau de Escolaridade	21
8.1.4. Distribuição por Grupos Etários	22
9. Orçamento Provisional para 2015.....	23
9.1. Orçamento de Gastos.....	23
9.2. Orçamento de Rendimentos.....	25

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Os últimos anos têm sido complicados para a Acompanha. O contexto de crise, que ainda vivemos, e a diminuição drástica das oportunidades de financiamento por outras vias, agravaram substancialmente a situação da cooperativa, que se viu forçada à adoção de medidas drásticas para assegurar a sua sobrevivência. Por outro lado, a existência de projetos não financiados a 100 % foi debilitando a situação de tesouraria, obrigando a algumas medidas de emergência, com impacto nas remunerações dos colaboradores. Apesar de o problema não estar ultrapassado, entendemos que vamos entrar numa nova etapa.

De facto, o projeto de recuperação da nossa futura sede, agora iniciado, constitui-se como um marco estratégico para o desenvolvimento futuro da cooperativa. Teremos que reajustar os Recursos Humanos, ser mais rigorosos na estruturação e desenvolvimento de projetos, mais ambiciosos e criativos na busca de novas receitas, mas sempre tendo presente a missão com que fomos criados e a visão que colocamos como horizonte da nossa ação.

Os desafios são muitos e complexos, mas acreditamos na nossa equipa e sabemos que, unidos nos mesmos objetivos. Seremos capazes de retomar um caminho tranquilo, na afirmação da nossa organização. O novo Quadro Comunitário abre-nos algumas portas, que não poderemos deixar de aproveitar. Em vez de esperar que os problemas nos caiam nos braços, temos que ser capazes de os antecipar, de ir ao encontro deles com propostas de solução, antes que eles nos abafem.

Acreditamos sinceramente que a Acompanha é um projeto que vale a pena. Tenhamos nós o engenho, a arte e as oportunidades para confirmarmos todas as suas potencialidades.

A Direção

2. Contextualização

As organizações têm que se adaptar às mudanças, cada vez mais inesperadas e violentas. Como é sabido, Portugal atravessa uma das piores crises da sua história, com impactos múltiplos na sociedade portuguesa. A pobreza sobe exponencialmente e aquilo que até aqui eram bolsas de carenciados, mais ou menos localizados em bairros urbanos e zonas periféricas, tende a penetrar fundo nas malhas urbanas, com incomensuráveis consequências, designadamente ao nível de fenómenos que estão associados à carência económica. Com esta evolução social, é plausível que aumente mais os pedidos de auxílio, por parte de pessoas ou agregados que cada vez tem menos possibilidades de suportar os custos da intervenção.

A sustentabilidade das organizações também está fortemente condicionada pelas políticas de contenção financeira que resultam de imposições externas e da absoluta necessidade de reduzir custos assumida pelo Estado, como estratégia para combater a crise instalada. Como consequência desta visão “administrativa” por parte dos interlocutores institucionais, sucedem-se os atrasos substanciais no pagamento dos valores devidos pela ação desenvolvida, com as consequentes implicações negativas ao nível da tesouraria. O novo quadro comunitário tarda a surgir, o que impede a garantia da continuidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no terreno, ao nível dos projetos. A Equipa de Rua “Porto Mais Seguro”, ficará garantida por um período indeterminado tornando-se impossível projetar a ação a longo prazo. O Projeto Sidade Aberta tem o seu término no 1º trimestre de 2015 e não temos qualquer informação acerca da sua continuidade. Ao nível do SAD estamos a intervir num mercado onde os clientes estão cada vez mais pobres e o Estado não dá resposta no que concerne o desbloqueio de novos acordos e majoração financeira dos mesmos. A Empresa de Inserção termina no final de 2014, o que nos coloca o problema da contratação de recursos humanos sem financiamento.

Nesta conjuntura, as orientações são encontrar soluções, nomeadamente no novo quadro comunitário e continuar com um funcionamento pautado pelo rigor e contenção na gestão da cooperativa.

3. Princípios de Ação

Missão

A Acompanha, enquanto Cooperativa de Solidariedade Social, visa o desenvolvimento de actividades e serviços de defesa de direitos e promoção da qualidade de vida de pessoas individual ou socialmente fragilizadas, designadamente pessoas idosas ou dependentes, marginalizadas, excluídas ou em risco de exclusão, através da prestação de apoio directo no domicílio ou na rua, numa lógica de interacção permanente com a Família e com a Comunidade.

Visão

Uma Comunidade aberta e empenhada na prevenção, que tem disponível um serviço permanente de proximidade, identificado como parceiro quer pelos destinatários directos, quer pelas entidades locais e população em geral, dotado de condições para exercer um apoio em tempo real face às necessidades e para agilizar as intervenções de domínios de especialidade, numa lógica de qualidade, eficácia e sustentabilidade das respostas.

Valores

São estes os princípios basilares que têm vindo a construir o percurso desta organização:

Solidariedade: Consiste na essência da atividade que desenvolvemos e deve ter um reflexo claro na forma como lidamos com pessoas e organizações;

Autenticidade: obriga-nos a uma reflexão permanente que garanta a genuinidade das posições e decisões que tomamos;

Credibilidade: fundamenta-se na coerência da ação que desenvolvemos, na forma como os outros a vêem;

Responsabilidade: reporta-se à ponderação que nos leva a tomar e defender as posições estrategicamente mais adequadas;

Humanismo: as pessoas sempre primeiro, como referência da ação;

Cooperação: a dimensão da partilha assumida como fator de desenvolvimento e força.

3.1. **Objetivos Estratégicos**

O Plano Estratégico da Acompanha estabelece a visão do futuro para a instituição e as decisões a tomar para o ano de 2015. Neste sentido, e de acordo com a nossa Missão, Visão e Valores, pretendemos dar continuidade a objetivos já delineados no ano de 2014, dilatando este plano para outros objetivos que nos parecem pertinentes e realizáveis em 2015.

Objetivo 1 - Sustentabilidade	Desenvolver condições de sustentabilidade da cooperativa através da racionalização dos custos de funcionamento, da promoção da organização e otimização da utilização dos recursos disponíveis
Objetivo 2 - Qualidade	Promover e aferir a qualidade da ação desenvolvida através de processos de satisfação dos clientes
Objetivo 3 - Funcionamento	Aferir um modelo de eficácia de funcionamento através da implementação de mecanismos de avaliação de desempenho e de reafetação de recursos humanos
Objetivo 4 - Competência	Incrementar a qualificação profissional dos recursos humanos e a sua valorização profissional
Objetivo 5 - Imagem	Melhorar a imagem externa da cooperativa
Objetivo 6 - Investimento	Terminar a empreitada do Centro de Dia / Convívio / SAD

3.2. **Objetivos Específicos**

Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos
<p>Objetivo 1 – Desenvolver condições de sustentabilidade da cooperativa através da racionalização dos custos de funcionamento, da promoção da organização e otimização da utilização dos recursos disponíveis</p>	1.1. Promover a instituição para competir no mercado ao nível do SAD
	1.2. Reajustar o quadro de prestação de serviços tendo em conta as condicionantes do sistema financeiro
	1.3. Prosseguir uma política de gestão orçamental baseada na sustentabilidade da cooperativa
	1.4. Garantir o cumprimento do Plano de Manutenção das Viaturas
	1.5. Garantir novos financiamentos para futuras intervenções
	1.6. Incrementar/consolidar parcerias estratégicas
<p>Objetivo 2 – Promover e aferir a qualidade da ação desenvolvida através de processos de satisfação dos clientes</p>	2.1. Assegurar/elevar os níveis de qualidade nos serviços prestados
	2.2. Prosseguir com aplicação do sistema de gestão da qualidade no SAD – Nível C
	2.3. Aumentar a eficiência nos processos de trabalho
	2.4. Rever o modelo de intervenção, ajustando-o às tendências envolventes
<p>Objetivo 3 – Aferir um modelo de eficácia de funcionamento através da implementação de mecanismos de avaliação de desempenho e de reafetação de recursos humanos</p>	3.1. Implementar a avaliação de desempenho
	3.2. Rever a afetação dos recursos humanos nas atividades de projeto

	3.3.Organizar eventos/atividades relacionados com questões de interesse para a comunidade
Objetivo 4 – Incrementar a qualificação e competência profissional dos recursos humanos e a sua valorização profissional	4.1. Investir na formação dos recursos humanos
Objetivo 5 – Melhorar a imagem externa da cooperativa	5.1. Aumentar o grau de informação, comunicação e imagem
Objetivo 6 – Investimento	6.1.Terminar a empreitada do Centro de Dia / Convívio / SAD

Legenda:
AD: Administrativa **AS:** Anim. Sociocultural **CE:** Chefes Equipa **CS:** Coordenadores **D:** Direção **DT:** Dir. Técnica **EF:** Enfermeira **MT:** Monitor **SF:** Serv. Financeiros

4. Processos de Gestão

4.1. Planeamento Estratégico

Objetivo	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta	Recursos	Data
1.1	Promover a instituição para competir no mercado ao nível do SAD	Organizar atividades/eventos locais para promoção dos serviços	N.º ações	3	D DT EF	Jan. a Dez.
1.2	Reajustar o quadro de prestação de serviços tendo em conta as	Reajustar a prestação dos serviços do SAD, tendo em conta as condicionantes financeiras atuais	Grau de concretização	100%	D DT	Jan. a Dez.

	condicionantes do sistema financeiro				EF CE	
1.4	Garantir o cumprimento do Plano de Manutenção das Viaturas	Promover uma gestão eficiente das viaturas	Peso dos custos de reparação no orçamento	3%	DT AD MT	Jan. a Dez.
1.6	Incrementar/consolidar parcerias estratégicas	Implementar novas parcerias em áreas estratégicas para a organização	N.º de parceiros	25	D DT CS	Jan. a Dez.
3.1	Implementar a avaliação de desempenho	Implementar o sistema de avaliação de desempenho	N.º funcionários	16	D DT CS	Dez.
3.2	Rever a afetação dos recursos humanos nas atividades de projeto	Reavaliar a afetação dos recursos humanos	Grau de concretização	100%	D DT	Jan. a Dez.
3.3	Organizar eventos/atividades relacionados com questões de interesse para a comunidade	Criar iniciativas de interesse geral que promovam a cooperativa	N.º iniciativas	5	D DT CS M AD AS	Jan. a Dez.
4.1	Investir na formação dos recursos humanos	Criar condições para oferecer formação em áreas específicas	N.º Formações	4	D DT	Jan. a Dez.

5.1	Aumentar o grau de informação, comunicação e imagem	Realizar uma campanha de divulgação dos serviços prestados através do site e facebook	N.º iniciativas	12	D DT CS AD AS MT	Jan. a Dez.
6.1	Recuperação de edifício para Centro de Dia / Convívio e SAD	Terminar a empreitada do edifício “Traquinas”	Grau de concretização	100%	D DT SF AD	Jan. a Dez.
		Abertura e dinamização da nova sede da Acompanha				Dez.

4.2. Planeamento e Controlo da Gestão

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta	Recursos	Data
1.3	Prosseguir uma política de gestão orçamental baseada na sustentabilidade da cooperativa	Elaborar planos mensais de tesouraria	N.º de planos	12	D SF DT	Jan. a Dez.

5. Áreas de Intervenção

5.1. Serviço de Apoio Domiciliário

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta	Recursos	Data
1.5	Garantir novos financiamentos para futuras intervenções	Desenhar novos projetos ao nível do envelhecimento	N.º de projetos	1	D DT	Jan. a Dez.
1.6	Incrementar/consolidar parcerias estratégicas	Implementar novas parcerias na área do envelhecimento	N.º de parceiros	3	D DT	Jan. a Dez.
2.1	Elevar os níveis de qualidade nos serviços prestados	Avaliar a satisfação dos clientes com o objetivo de melhorar a qualidade do SAD	Grau de satisfação	100%	DT CE	Jan. a Dez.
2.2	Prosseguir com aplicação do sistema de gestão da qualidade no SAD – Nível C	Avaliar semestralmente o cumprimento do Plano Individual dos clientes	Grau de cumprimento	100%	DT CE	Jan. a Dez.
3.1	Implementar a avaliação de desempenho	Dar continuidade ao sistema de avaliação de desempenho	N.º trabalhadores	9	D DT	Dez.
3.3	Organizar eventos/atividades relacionados com questões de interesse para a comunidade	Criar iniciativas de interesse geral que promovam o SAD	N.º Iniciativas	2	D DT CE	Jan. a Dez.
4.1	Investir na formação dos recursos humanos	Criar condições para oferecer formação em áreas específicas	N.º de formações anuais	2	D DT	Jan. a Dez.
5.1	Aumentar o grau de informação, comunicação e imagem	Dinamizar a página de facebook, tendo como referência a divulgação e difusão de informação/atividades à comunidade em geral e	N.º atualizações mensais	2	AS	Jan. a Dez.

		às trabalhadoras sexuais				
--	--	--------------------------	--	--	--	--

5.2 Porto Mais Seguro

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta	Recursos	Data
1.6	Incrementar / consolidar as parcerias estratégicas	Consolidar a participação na rede R3	N.º de participações	1	CS	Jan. a Dez.
		Desenvolver protocolos de trabalho em rede com entidades congêneres	N.º de protocolos	17	DT CS	Jan. a Dez.
		Assegurar a continuidade dos apoios ao nível do material a facultar aos utentes	N.º de equipas de apoio	1	CS	Jan. a Dez.
2.1	Elevar os níveis de qualidade nos serviços prestados	Aprofundar o conhecimento local ao nível da toxicodependência nas suas diversas dimensões	Grau de concretização	>90%	CS MT	Jan. a Dez.

2.3	Aumentar a eficiência nos processos de trabalho	Avaliar o grau de satisfação dos utentes	Grau de concretização	>90%	CS MT	Jan. a Dez.
		Avaliar o grau de execução e qualidade da ação do projeto face aos objetivos da candidatura	Grau de concretização	100%	CS	Jan. a Dez.
2.4	Rever o modelo de intervenção, ajustando-o às tendências envolventes	Atualizar o “Levantamento de Necessidades”, tendo por referência a alteração das necessidades decorrentes da conjuntura política, económica e social	Grau de cumprimento	100%	D DT CS	Jan. a Dez.
3.1	Implementar o sistema de avaliação de desempenho	Implementar avaliação de desempenho individual	N.º trabalhadores	4	D DT CS	Jan. a Fev.
3.3	Organizar eventos/atividades relacionados com questões de interesse para a comunidade	Potenciar o debate em rede sobre questões transversais às estruturas que prestam apoio social e à comunidade em geral	N.º de atividades	2	D DT CS MT	Jan. a Dez.

5.1	Aumentar o grau de informação, comunicação e imagem	Dinamizar a página de facebook, tendo como referência a divulgação e difusão de informação/atividades	N.º atualizações semanais	3	DT CS MT	Jan. a Dez.
		Promover espaços e oportunidades (ações diurnas e noturnas) de disseminação do conhecimento sobre toxicodependência	N.º ações anuais	40	Dt CS MT	Jan. a Dez.

5.3. Sidade Aberta

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta	Recursos	Data
1.5	Garantir novos financiamentos para futuras intervenções	Perspectivar a continuidade da atividade do projeto	Grau de concretização	100%	D DT CS AS	Jan. a Fev.
1.6	Consolidar/aumentar as parcerias estratégicas	Manter a participação na Rede sobre Trabalho Sexual	N.º de participações anuais	1	CS	Jan. a Fev.
		Manter protocolos de trabalho em rede com entidades congéneres	N.º de protocolos	3	CS	Jan. a Fev.
		Assegurar a continuidade dos apoios ao nível do material a facultar aos utentes	N.º equipas de apoio	2	CS AS	Jan. a Fev.

		Assegurar o contributo para o desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação das políticas VIH e SIDA	N.º reuniões	1	CS AS	Jan. a Fev.
		Estimular o trabalho em rede das organizações da sociedade civil	N.º reuniões	1	CS AS	Jan. a Fev.
2.1	Assegurar/Elevar os níveis de qualidade nos serviços prestados	Readaptar a intervenção à realidade local, através da auscultação da rede social, comunidade local, gerentes de espaços de intervenção	Grau de concretização	100%	CS AS	Jan. a Fev.
		Potenciar o debate em rede sobre questões transversais às estruturas que prestam apoio social e de saúde				
		Promover a consciencialização da população alvo e gerentes de espaços dos direitos e deveres dos grupos sociais mais vulneráveis (igualdade de género, violência de género e TSH)				
		Promover sessões de sensibilização para TS's	N.º ações mensais	16	EF AS	Jan. a Fev.

2.3	Aumentar a eficiência nos processos de trabalho	Avaliar o grau de satisfação dos utentes	Grau de concretização	100%	CS AS	Jan. a Fev.
		Avaliar o grau de execução e qualidade da ação do projeto face aos objetivos da candidatura	Grau de concretização	100%	CS AS	Jan. a Fev.
		Avaliar desempenho dos profissionais	N.º trabalhadores	4	D DT CS	Jan. a Fev.
3.3	Organizar eventos/atividades relacionados com questões de interesse para a comunidade	Aprofundar e transmitir o conhecimento da realidade local a nível da infeção pelo VIH e do trabalho sexual	N.º de atividades	1	CS EF	Jan. a Fev.
5.1	Aumentar o grau de informação, comunicação e imagem	Dinamizar a página de facebook, tendo como referência a divulgação e difusão de informação/atividades à comunidade em geral e às trabalhadoras sexuais	N.º atualizações semanais	2	AS	Jan. a Fev.

6. Monitorização, Avaliação e Melhoria Contínua

6.1. Monitorização e Avaliação

Dinâmica	Responsável	Periodicidade	Execução	Fonte
Plano de Atividades (PA)	D DT	Anual	Recolha dados Elaboração do PA	DT CS SF
Relatório de Atividades (RA)	D DT	Anual	Recolha dados Elaboração do RA	DT CS SF
Avaliação de Desempenho	D DT CS	Anual	Avaliação de Desempenho Individual Retorno de informação ao colaborador	D DT CS

6.2. Melhoria Contínua

Dinâmica	Objetivo	Periodicidade	Meta	Fonte
Reuniões de gestão e coordenação	Identificar as áreas a melhorar Planeamento das áreas de execução Definição de indicadores e responsabilidades	Semanal	Planos de melhoria Ações a implementar	DT CS AD M AS
Situações informais	Acompanhar, supervisionar e/ou corrigir	Pontual	Efetuar a monitorização do plano	Todos os elementos

7. Processos de Suporte

7.1. Comunicação Interna e Externa

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta	Recursos	Data
5.1	Aumentar o grau de informação, comunicação e imagem	Realizar reuniões gerais de trabalhadores	N.º reuniões anuais	2	D	Jan. a Dez.
		Realizar reuniões de coordenadores	N.º reuniões anuais	8	DT CS	Jan. a Dez.

		Implementação definitiva do site ACOMPANHA	N.º visitantes anuais	>100	AS	Jan. a Dez.
		Dinamização da página do facebook	N.ª amigos	>1 000	AS	Jan. a Dez.

7.2. Economato

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta	Recursos	Data
1.3	Prosseguir uma política de gestão orçamental baseada na sustentabilidade da cooperativa	Assegurar uma gestão eficiente das compras de bens e serviços em todos os setores da organização	Grau de concretização	100%	D DT SF CS	Jan. a Dez.

7.3. Viaturas

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta	Recursos	Data

1.5	Garantir o cumprimento do Plano de Manutenção das Viaturas	Assegurar uma gestão eficiente da utilização das viaturas	Grau de concretização	100%	DT M AD	Jan. a Dez.
-----	--	---	-----------------------	------	---------------	-------------

8. Plano de Meios

8.1. Recursos Humanos

8.1.1. Trabalhadores com Vínculo Contratual

Quadro de Pessoal Efetivo	6
Quadro de Pessoal Contratados	5
Empresa de Inserção	4
Trabalhadores Independentes	1
Total	16

8.1.2. Distribuição por Género

N.º de Homens	3	N.º de Mulheres	13
---------------	----------	-----------------	-----------

8.1.3. Distribuição por Grau de Escolaridade

Até 4º ano	1
6º ano	1

9º ano	5
12º ano	4
Licenciatura	4
Mestrado	1
Total	16

8.1.4. Distribuição por Grupos Etários

19 - 30	5
31 - 40	6
41 - 50	3
51 - 65	2
Total	16

9. Orçamento Provisional para 2015**9.1. Orçamento de Gastos**

CLASS SNC	RUBRICAS	Valores	Total	Observações
	Gastos de Investimento			
43	Ativos fixos tangíveis	463.311,00 €	463.311,00 €	Projeto Centro de Dia e SAD
	Gastos de Funcionamento			
62	Fornecimentos e serviços externos			
62.2.2	Publicidade e propaganda			
62.2.4	Honorários	7.862,29 €		
62.2.6	Conservação e reparação	1.950,00 €		
62.2.7	Serviços bancários			
62.3	Materiais			
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido			
62.3.3	Material de escritório	900,00 €		
62.3.8	Outros			
62.4	Energia e fluidos			
62.4.1	Electricidade	360,00 €		
62.4.2	Combustíveis	6.700,00 €		
62.4.3	Água	135,00 €		
62.6	Serviços diversos			
62.6.1	Rendas e alugueres	6.275,76 €		
62.6.2	Comunicação	1.200,00 €		
62.6.3	Seguros			
62.6.3.01	Seguro - Automóveis	1.906,27 €		
62.6.3.05	Seguro - Recheio	38,00 €		
62.6.5	Contencioso e notariado			
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto	1.250,00 €		
62.6.8	Outros serviços	25.916,66 €		Alimentação Utentes
		54.493,98 €	54.493,98 €	
	Total a transportar de Gastos de Funcionamento		517.804,98 €	

	Transporte de Gastos de Funcionamento (1)		517.804,98 €	
63	Gastos com o pessoal			
63.2.1	Remunerações do pessoal	103.412,00 €		
63.2.2	Remunerações adicionais	16.941,32 €		Subsidios férias, natal
63.4	Indeminizações			
63.5	Encargos sobre remunerações	25.033,49 €		
63.6	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	3.189,36 €		
63.8	Outros gastos com o pessoal	- €		
63.8.2	Subsidio de alimentação	14.432,60 €		
63.8.3	Ajudas de custo	1.200,00 €		
63.8.4	Formação profissional			
63.8.6	Medicina no trabalho	950,00 €		
		165.158,77 €	165.158,77 €	
68	Outros gastos e perdas			
68.8	Outros			
68.8.3	Quotizações	100,00 €		ADEPE/REAPN
		100,00 €	100,00 €	
69	Gastos e perdas de financiamento			
69.1	Juros suportados			
69.1.1	Juros de financiamentos obtidos	2.760,00 €		
69.1.3.	Outros empréstimos obtidos	5.700,00 €		
		8.460,00 €	8.460,00 €	
	Sub-Total dos Gastos de Funcionamento (2)		173.718,77 €	
	Total das Despesas de Investimento			
	Total das Despesas de Funcionamento (1+2)		691.523,75 €	
	Total das Despesas		691.523,75 €	
	Excedente Orçamental		2.667,56 €	

9.2. Orçamento de Rendimentos

CLASS SNC	RUBRICAS	Valores	Total	Observações
	Comparticipações para o Investimento			
75.2	Subsídios de outras entidades			
75.1.01	GAC Oeste	463.311,00 €		Projeto Centro de Dia e SAD
			463.311,00 €	
	Comparticipações para o Funcionamento			
75	Subsídios à exploração			
75.1	Subsídios do estado e outros entes públicos			
75.1.01	Segurança Social	40.955,04 €		Acordos de Cooperação
75.1.02	I.E.F.P - Emprego	22.462,16 €		Empresa de Inserção
75.1.03	SICAD	72.000,00 €		Porto Mais Seguro
75.1.04	DGS	3.061,46 €		Sidade Aberta
75.1.05	Camara Municipal de Peniche	3.600,00 €		Apoio Porto Mais Seguro
75.1.06	Junta de Freguesia de Peniche	3.600,00 €		Apoio Projetos
			145.678,66 €	
	Receitas Próprias			
72	Prestações de serviços			
72.1	SAD	81.277,65 €		
78	Outros rendimentos e ganhos			
78.1.6	Outros rendimentos suplementares			
78.1.6.1	Quotizações	324,00 €		
78.1.6.2	Carretos	3.600,00 €		
			85.201,65 €	
	Total dos Rendimentos		694.191,31 €	